

## Levantamento arbóreo da zona urbana de Assaré, Ceará por meio de geotecnologia

**Mário Jorge Vital de Melo\*<sup>1</sup>; Clarine Vieira Gonçalves<sup>1</sup>; Sara Ferreira da Silva<sup>1</sup>; Eliana Ribeiro Beserra<sup>1</sup>; Antônio Cesar Vieira da Silva<sup>1</sup>; João Tavares Calixto Júnior<sup>2</sup>.**

A arborização urbana passou a ser algo essencial na infraestrutura das cidades, sendo esta proporcionadora de inúmeros benefícios para a população. Com o desenvolvimento dos grandes centros é comum ocorrer conflitos entre árvores e veículos, construções, e equipamentos públicos que suprem a demanda das necessidades urbanas, no entanto, esquecem os benefícios que as áreas verdes podem trazer para a comunidade. Algo que vem sendo utilizado para o levantamento arbóreo das cidades são as geotecnologias de acesso livre, sendo esse, um instrumento de fácil manuseio e acesso. Esse trabalho teve como objetivo o levantamento arbóreo da zona urbana de Assaré, sul do Ceará. Para a realização da amostragem foi utilizado o Google Earth Pro, onde o mapa da zona urbana do município foi delimitado com duas linhas no centro pela ferramenta “caminho”, formando um ângulo de 90° e em seguida utilizou-se a ferramenta “polígono” para delimitação dos quadrantes a serem analisados, criando assim quatro quadrantes para a análise. Com o uso da ferramenta “Street View”, que disponibiliza imagens reais das ruas, foi possível a contagem das árvores. Ao término das etapas obteve-se os seguintes resultados: Q1 - 7,80 ha, Q2 - 4,10 ha, Q3 - 5,52 ha e Q4 - 6 ha, com uma área total de 23,18 hectares amostrados. Com a análise das árvores de cada quadrante observou-se: Q1 – 86, Q2 – 97, Q3 – 84 e Q4 – 61, com um total de 328 árvores. Foi possível observar baixo índice de distribuição das árvores e baixa quantidade e ao passo com que se aproxima do centro da cidade ou em áreas de praças, ocorre maior percentual de indivíduos, onde é necessária uma distribuição homogênea dos indivíduos arbóreos por toda a cidade, para que assim toda a população disfrute dos benefícios oferecidos pelas árvores. Diante disso, sendo esse um trabalho de cunho amostral, é possível apontar que ferramentas geotecnológicas de baixo custo são importantes contribuidores da gestão e planejamento da arborização de cidades, havendo necessidade de mais estudos amostrais para comprovação da significância estatística da arborização das cidades de pequeno porte.

**Palavras-chave:** Distribuição de espécies, Uso de geotecnologias, Levantamento arbóreo.

<sup>1</sup>Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

<sup>2</sup>Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA.

\*mario.jorge@urca.br